

REVISÃO NARRATIVA ENQUANTO METODOLOGIA CIENTÍFICA SIGNIFICATIVA: REFLEXÕES TÉCNICAS-FORMATIVAS

Jaciara Mayara Batista Fernandes¹

Lidiane Torres Vieira²

Marcos Vitor Costa Castelhana³

RESUMO: A revisão de literatura trabalha com as sínteses periódicas dos conhecimentos especializados em seus sentidos direcionais, formativos e alusivos, tendo como objetivo central reflexões sobre a vasta quantidade de materiais científicos produzidos, considerando a velocidade de difusão de trabalhos teórico-práticos, em vista de suas características multimodais na sociedade contemporânea. Dentre as possibilidades metodológicas, a revisão narrativa se apresenta como uma das principais formas de se mapear os saberes científicos produzidos em uma dada área técnicas-discursiva, consolidando papéis pertinentes nas investigações literárias em artigos, dissertações e teses, distanciando-se do rigor extensivo das revisões sistemáticas, pautadas como uma das principais formativas direcionais. Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre as possibilidades esquemáticas da revisão narrativa enquanto metodologia científica de natureza significativa, levando em consideração reflexões em seus sentidos técnicos-formativos, fomentando modalidades dialógicas sobre as competências e as limitações sobre tal procedimento literário-científico. Para tanto, revisou-se trabalhos e exposições acadêmicas ligadas, seja diretamente ou indiretamente a tal temática, tendo como exemplo artigos científicos, materiais editoriais e obras especializadas, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo. Sendo assim, exposto as centralizações objetivas e pontuações introdutórias, seguem as demais argumentações sobre tal eixo temático, trazendo à tona as discussões significativas sobre as potencialidades da revisão narrativa nos sistemas e procedimentos científicos na contemporaneidade.

Palavras-chave: Revisão Narrativa. Metodologia Científica. Técnicas-formativas. Ciência.

ABSTRACT: The literature review works with periodic syntheses of specialized knowledge in its directional, formative and allusive senses, with the central objective being reflections on the vast amount of scientific materials produced, considering the speed of dissemination of theoretical-practical works, in view of their multimodal characteristics in contemporary society. Among the methodological possibilities, the narrative review presents itself as one of the main ways of mapping the scientific knowledge produced in a given technical-discursive area, consolidating pertinent roles in literary investigations in articles, dissertations and theses, distancing itself from the extensive rigor of systematic reviews, guided as one of the main directional training. With this in mind, the present study discusses the schematic possibilities of narrative review as a scientific methodology of a significant nature, taking into account reflections in their technical-training senses, encouraging dialogical modalities about the skills and limitations of such a literary-scientific procedure. To this end, academic works and exhibitions linked, either directly or indirectly, to this theme were reviewed, taking as an example scientific articles, editorial materials and specialized works, found on the digital platforms of Google Scholar and Scielo. Therefore, having exposed the objective centralizations and introductory scores, the other arguments on this thematic axis follow, bringing to light significant discussions about the potential of narrative review in contemporary scientific systems and procedures.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Sucesso (FACSU).

² Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Sucesso (FACSU).

³ Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

Keywords: Narrative Review. Scientific methodology. Training techniques. Science.

1 INTRODUÇÃO

A revisão de literatura trabalha com as sínteses periódicas dos conhecimentos especializados em seus sentidos direcionais, formativos e alusivos, tendo como objetivo central reflexões sobre a vasta quantidade de materiais científicos produzidos, considerando a velocidade de difusão de trabalhos teórico-práticos, em vista de suas características multimodais na sociedade contemporânea (SCHÜTZ; SANT'ANA; SANTOS, 2011).

Dentre as possibilidades metodológicas, a revisão narrativa se apresenta como uma das principais formas de se mapear os saberes científicos produzidos em uma dada área técnicas-discursiva, consolidando papéis pertinentes nas investigações literárias em artigos, dissertações e teses, distanciando-se do rigor extensivo das revisões sistemáticas, pautadas como uma das principais formativas direcionais (ANDRADE, 2021).

Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre as possibilidades esquemáticas da revisão narrativa enquanto metodologia científica de natureza significativa, levando em consideração reflexões em seus sentidos técnicos-formativos, fomentando modalidades dialógicas sobre as competências e as limitações sobre tal procedimento literário-científico.

Para tanto, revisou-se trabalhos e exposições acadêmicas ligadas, seja diretamente ou indiretamente a tal temática, tendo como exemplo artigos científicos, materiais editoriais e obras especializadas, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo.

Sendo assim, exposto as centralizações objetivas e pontuações introdutórias, seguem as demais argumentações sobre tal eixo temático, trazendo à tona as discussões significativas sobre as potencialidades da revisão narrativa nos sistemas e procedimentos científicos na contemporaneidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De maneira geral, os trabalhos de revisão de literatura são lapidados por via da utilização da análise dos estudos científicos vigentes, assim como de seus resultados e reflexões dialógicas, objetivando fundamentações teoricamente validadas para responder seus objetos de estudos através de outras produções consolidadas (ROTHER, 2007).

Desse modo, a revisão de literatura, seguindo as suas diferentes modalidades, representam formatações e direcionamentos significativos e possíveis para estruturas científicas de natureza significativa, servindo de base para variadas perspectivas técnicas-investigativas frente dos campos científicos-literários (ECHER, 2001).

Ainda nesse raciocínio, as revisões de literatura, assim como os demais planejamentos, procedimentos e diretrizes metodológicas-científicas, seguem princípios básicos e continuidades necessárias para a fomentação contínua da elaboração estrutural, baseando-se na pertinência de resultantes positivas para as construções especializadas, tendo como pilar essencial a busca organizativa das contingências bibliográficas (ECHER, 2001).

Para Casarin e colaboradores (2020), existem diversos tipos de revisões de literatura, sendo que cada modalidade apreensiva-compreensiva conserva procedimentos, estruturas e princípios básicos mediante de suas características aplicativas, pautando-se em diferentes parâmetros organizativos-categóricos.

Seguindo tal raciocínio, esboça-se um quadro contendo as três principais possibilidades técnicas de revisões de literatura, abarcando as suas amplitudes articulares e princípios executória, como visto a seguir:

Quadro 1- Principais tipos de revisão de literatura:

| | |
|-------------------|---|
| Revisão narrativa | Os aspectos metodológicos da revisão narrativa permeiam esquematizações de natureza não sistemática, trazendo à tona reflexões, explorações e possíveis atualizações frente de variados eixos temáticos, consolidando |
|-------------------|---|

| | |
|---------------------|---|
| | saberes científicos perante de contingências teóricas e propriamente contextuais. |
| Revisão sistemática | Tal modalidade literária-revisora objetiva percepções sistemáticas através de estudos retrospectivos com dados secundários, visando elaborações sintetizadoras evidências científicas dos objetos de pesquisa, partindo como dados primários. |
| Revisão integrativa | Os moldes integrativos visam coadunar achados teórico-práticos em seus caracteres especulativos e empíricos em uma mesma conjuntura estruturante-científica, gerando compreensões globais e específicas sobre os fenômenos estudados. |

Fonte: Baseado em Casarin e colaboradores (2020).

Mediante do avistado, percebe-se cada uma das três principais formatações da revisão literária-científica atravessam contingenciamentos diferentes e contextuais nas investigações científicas, englobando tendências atualizantes, sistemáticas, interativas e propriamente reflexivas.

Segundo Casarin e colaboradores (2020), as atualizações da revisão narrativa englobam possibilidades metodológicas-formativas importantes, sobretudo no “estado da arte” de uma determinada conjuntura temática-direcional, consolidando o suporte teórico ao revisor em curto espaço de tempo em suas amplitudes articulares.

Visando compreender as elaborações metodológicas, segue um segundo quadro destacando as principais fases e categorias no desenvolvimento do trabalho de revisão narrativa da literatura, observando as principais pontuações nesse processo construtivo, como observado abaixo:

Quadro 1- Fases, características e procedimentos do trabalho de revisão narrativa:

| | |
|--|---|
| 1- Introdução | Em tal tópico, apresenta-se os objetivos centrais de pesquisa, destacando noções gerais sobre o tema, delimitando os procedimentos metodológicos específicos, variando de acordo com as necessidades acadêmicas. |
| 2- Desenvolvimento | Nas fundamentações discursivas, esboça-se criticamente as caracterizações e elementos intrínsecos do tema abordado, promovendo olhares aprofundados sobre o tema. |
| 3- Comentários (ou considerações finais) | Nessa parte do texto científico, traz-se reflexões, apontamentos teóricos-discursivos e prologas de aplicações futuras, visando atribuições críticas e sugestões assertivas para novas consolidações científicas. |
| 4- Referências | Na seção referencial, são citadas os materiais e informações que foram citados ao longo da construção científica. |

Fonte: Baseado em ROTHER (2007).

Diante do exposto, expressa-se que a revisão narrativa, mesmo não sendo englobado nas perspectivas sistemáticas e integrativa, apresenta elementos significativos para a edificação de materiais científicos validados, constituindo-se de eixos temáticos, construções metodológicas e bases referenciais em suas amplitudes técnicas.

Nos contextos atuais, destaca-se diversos estudos científicos fundamentados através da revisão narrativa que apresentam resultantes dialógicas significativas em seus diferentes eixos temáticos, como visualizado nos trabalhos de Korb, Vosgerau e Vieira (2023), de Lima, Silva e Medeiros (2023), de Borba, De Oliveira e Correa (2023), de Leite (2023), de Fazenda Pimenta e Costa (2023), de Bernardes, Magalhães e Marsiglio, entre outros.

Todavia, entende-se que as proposições da revisão narrativa, apesar de suas possibilidades significativas nas entrelinhas e estruturas científicas, devem se pautar em critérios avaliativos significativos, evitando possíveis vieses e limitações nos planejamentos técnicos-formativos (MENDES-DA-SILVA, 2019).

Para finalizar, conclui-se que a revisão narrativa, mesmo que não siga moldes integrativos e sistemáticos em suas elaborações, pode ser considerada uma metodologia científica de potencial significativo, fomentando reflexões, atualizações e direcionamentos críticos nas vertentes científicas atuais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos elementos apresentados, enfatiza-se que a revisão narrativa se apresenta como metodologia significativa de produção científica defronte de seus parâmetros críticos, atualizantes e dialógicos, gerando, potencialmente falando, reflexões, discussões, contextualizações teóricas e levantamentos dialógicos perante das construções revisoras-literárias nos eixos técnicos-formativos.

Outro ponto pertinente, gira em torno da necessidade das revisões narrativas, mesmo não se baseando em metodologias sistemáticas ou interativas, permearem critérios e procedimentos críticos e estruturantes, possibilitando uma maior validade e significância no nível científico, ao mesmo tempo que se distancia de vieses intervenientes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mário César Rezende. O papel das revisões de literatura na produção e síntese do conhecimento científico em Psicologia. Gerais, Rev. Interinst. Psicol., Belo Horizonte , v. 14, n. spe, p. 1-5, 2021.

BERNARDES, Júlia Santos; MAGALHÃES, Ataydes Dias; MARSIGLIO, Andréia. O impacto sonoro do consultório odontológico e o desempenho do cirurgião dentista durante o atendimento a pacientes autistas-Revisão narrativa. Seven Editora, 2023.

BORBA, Bruna Carolina Rosalinski; DE OLIVEIRA, Renata Carvalho; CORREA, Deize. Doença Celíaca e Sensibilidade ao Glúten: Revisão Narrativa e Desenvolvimento de Material Educativo. Epitaya E-books, v. 1, n. 27, p. 96-111, 2023.

CASARIN, Sidnéia Tessmer et al. Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health/Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. Journal of Nursing and Health, v. 10, n. 5, 2020.

ECHER, Isabel Cristina. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. Revista gaúcha de enfermagem. Porto Alegre. Vol. 22, n. 2 (jul. 2001), p. 5-20, 2001.

FAZENDA, Tatiana Baltazar; PIMENTA, Susana; COSTA, Aldo Filipe. A influência dos media no desporto: uma revisão narrativa. Motricidade, v. 19, n. 1, 2023.

KORB, Vivian Maria; VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; VIEIRA, Inglyde Jeane. Descobrimos o campo de estudos da educação histórica: uma revisão narrativa: A NARRATIVE REVIEW. **REVISTA INTERSABERES**, v. 18, p. e023tl4009-e023tl4009, 2023.

LEITE, Rodrigo Formiga et al. Aspectos sobre a didática no Ensino Superior: uma revisão narrativa. **Editora Licuri**, p. 77-94, 2023.

LIMA, Fabilene Santos; SILVA, Hitalo Andrade; MEDEIROS, Maria Alice Miranda Bezerra. Perfil da automedicação e suas implicações entre estudantes de enfermagem: uma revisão narrativa de 2017 a 2022. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 6, n. 3, p. 1-17, 2023.

MENDES-DA-SILVA, Wesley. Contribuições e Limitações de Revisões Narrativas e Revisões Sistemáticas na Área de Negócios. *Revista de Administração Contemporânea* [online]. 2019, v. 23, n. 2.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta paul enferm*, v. 20, p. 2, 2007.

SCHÜTZ, Gustavo Ricardo; SANT'ANA, Antônio Sérgio Santos; SANTOS, Saray Giovana dos. Política de periódicos nacionais em Educação Física para estudos de revisão/sistemática. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, v. 13, p. 313-319, 2011.